

linguagem

# CINEMA

tecnologia

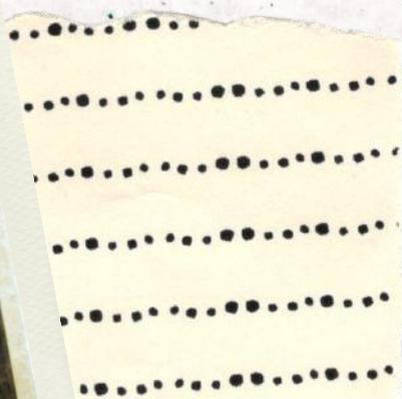
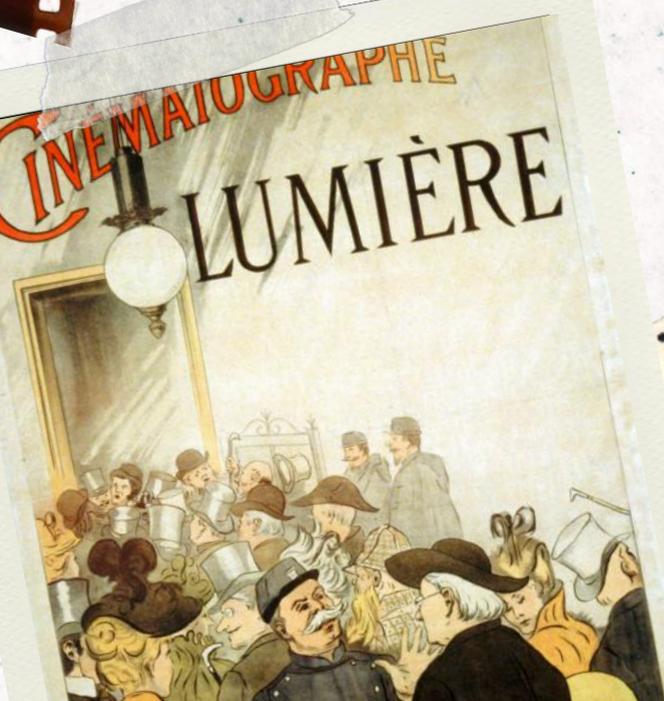
Igor Nicoletti Pinto  
Isadora Swerts Rodrigues  
Heloisa Cristina da Silva  
Lucas Gean Pereira Marino de Oliveira  
Natalia Ramires Pedroso  
Marisa de Mello Castellucci

ciência





A arte cinematográfica que possui muitos apreciadores e movimenta milhões, apesar de suas grandes proporções atuais, começou de maneira simples com os irmãos Lumière, que realizaram filmagens de poucos segundos utilizando um dispositivo desenvolvido por eles.





Ainda que o início tenha sido simples, as possibilidades apresentadas inspiram cineastas como George Méliès a explorar essa nova tecnologia e transformar o cinema em uma forma de arte e entretenimento e a partir deste momento até os dias atuais, mesmo com todas as inovações e tecnologias, a essência poderosa desta forma de expressão se mantém; pois o cinema nunca deixará de ser um passatempo, mas é um entretenimento dotado de beleza artística tendo em vista que as histórias e características visuais de cada obra refletem parte da cultura, dos ideais e desejos de quem a produziu.





O exemplo mais icônico que comprova o poder da junção de entretenimento e ideais foi a utilização do cinema, na Alemanha Nazista, como plataforma de propaganda dos ideais eugenistas e anti-semitas.



Este fato mostra que até mesmo os ideais e comportamentos mais absurdos podem ser muito influentes na sociedade quando associados a um formato de entretenimento, pois o entretenimento faz com que qualquer conteúdo seja mais palatável.

infinite  
bic, its  
of the C  
The isl  
evacua  
homes  
might

At the  
where  
in 1910  
out the  
eccent

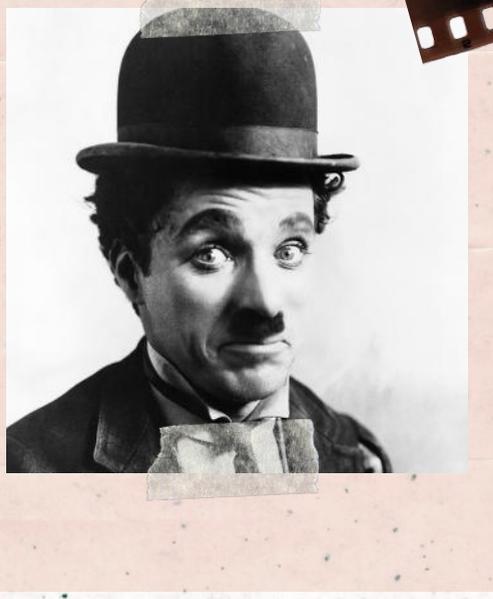
visited the Great Blasket on holiday and fell in love with  
Seized with an ambition to rebuild the village as a holi  
ranch, he called on exiled islanders and bought their pl  
very cheaply. After all, who could expect big money fo  
derelict house on an inaccessible island? One man sold fo  
bottle of brandy, or so the rumour went. Collings was lar  
than life and the people west of Dingle loved a character,  
some were sorry when his plans came to nothing.

The next time anyone thought about who owned the Gr  
Blasket was in the mid-eighties, when an advertisement in th  
Wall Street Journal offered the island for sale for a millio  
start of a long and complicated lega  
based in Dingle, which had acquired  
the land, and the Irish government  
James Haughey, the owner of Inis  
to establish a national park. The issue  
court as I crossed on that first  
was unclear. There were  
back to life and



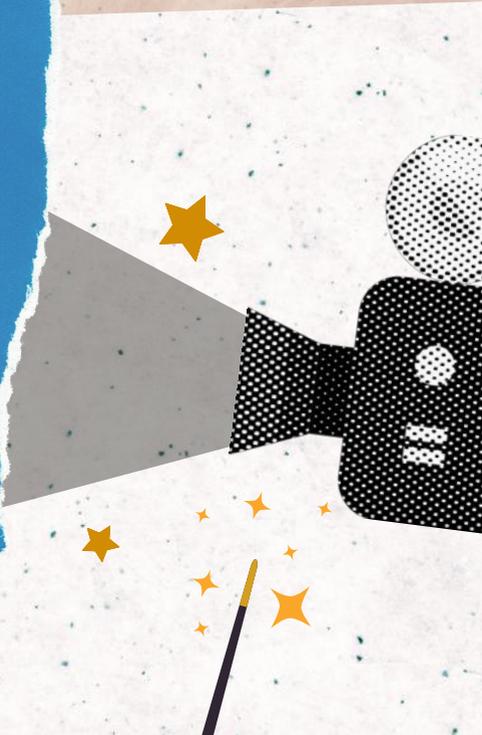


ey Longville.  
ad e- park (GR  
Gp  
e and  
d the  
you meet a sign  
ead, half right,  
to (in quick  
sopath and over  
oint; do not cross.  
bridge. There is  
his southern bank



E a produção cinematográfica nem precisa de estrutura narrativa complexa para que uma mensagem seja transmitida. O filme "Tempos Modernos" é uma comédia pastelão que é um gênero de humor muito simples, mas é também uma produção muito conhecida pela sua crítica à forma de trabalho nas indústrias.

Além da transmissão de visões de mundo, esta arte, assim como a literatura, também influencia o imaginativo do público consumidor. Recorrentemente, os filmes apresentam conceitos que extrapolam a capacidade tecnológica de sua época, levando-nos a imaginar se há possibilidade de implementar tais conceitos com base nas leis físicas conhecidas, o que estimula muito a criatividade. Em muitos casos o "malabarismo mental" de teoremas já possibilitou a criação de tecnologias "mágicas", como a videoconferência.





Apesar da grande influência de um conteúdo nos espectadores, a relação não é unilateral, a cultura e os ideais de uma sociedade são expressos quando a mesma interpreta uma produção. "Tropa de Elite" é um filme de 2007 que mostra a violência e o tratamento bruto empregado em algumas situações pelo batalhão de operações especiais. Entretanto, o que chamou a atenção de grande parte do público neste filme não foi a truculência, foi o comportamento da personagem "Capitão Nascimento" que assume uma postura de defesa da justiça e combate à corrupção, muitas vezes utilizando meios contestáveis para atingir seus objetivos. A admiração dessa personagem, por parte da audiência, mostrava o desejo da população pela figura de um "herói da justiça", esse diagnóstico se confirmou verdadeiro nos anos seguintes quando o discurso contra corrupção teve papel decisivo no cenário político brasileiro. Considerando esta sucessão de eventos é possível constatar que os aspectos de um filme que chamam a atenção dos espectadores dizem muito sobre a forma de pensar da audiência. Em suma, o cinema é muito importante pois é uma forma de arte mais palatável, por conta da presença forte do entretenimento, que possibilita a transmissão de ideias e valores para um público amplo de modo sutil. E além disso, essa arte proporciona uma interação cultural entre o criador de uma obra e o público.

ey L  
ed car  
with m  
ome of  
hen a  
you m  
ead, h  
to (C  
ootpath  
oint; do

otbridge  
ais south

★★★★★

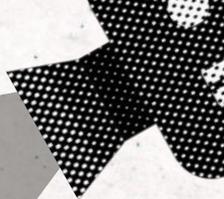
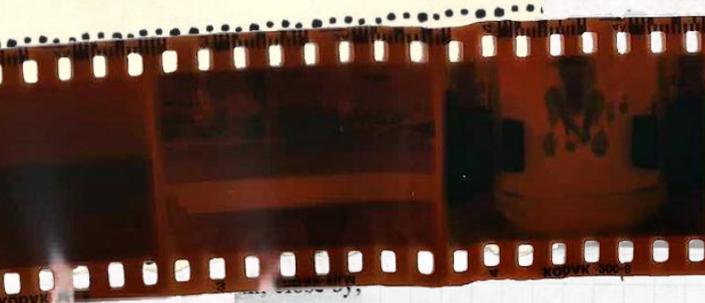


Hora do  
reportagem



João, um garoto do ensino fundamental, em uma entrevista para a sua escola, elaborou algumas perguntas referentes ao cinema e perguntou ao seu avô, que era um engenheiro de telecomunicações aposentado, sobre:

- Vô, posso te fazer algumas perguntas sobre o cinema? É para um trabalho da escola.
- Claro, meu filho! O que você quer saber?
- A primeira pergunta é sobre como você acredita que o cinema influencia na vida das pessoas?
- Meu filho, o cinema é uma forma de arte muito contemplada hoje em dia, mas na minha época era muito mais. Claro que o público que tinha o acesso aos teatros e cinemas era bem limitado, mas quanto a influência, acredito que seja o mais eficiente da época, onde muitas das obras faziam uma relação e comparação da vida e da sociedade.
- Mas por que o público era tão limitado?
- As inovações nunca foram mais acessíveis naquele tempo, principalmente quando se diz de inovações intelectuais, hoje com o cinema e o teatro mais acessível, e a própria internet, as informações chegam mais facilmente e atendem mais pessoas. A própria internet é um marco muito importante, o que antes você precisava ir até o cinema ver, você consegue fazer isso em casa!



- Então você acha que o cinema irá entrar em decadência em um futuro próximo?
  - Muito pelo contrário, meu filho, o cinema é uma forma de arte muito importante, já vi as telas de preto em branco virarem coloridas, e até aqueles filmes que vocês assistem hoje, cheio de efeitos como se os personagens fossem sobre-humanos Hahaha.
  - Existem muitos filmes que são baseados em histórias antigas que eram passadas de geração em geração e normalmente contadas pelas pessoas mais velhas, você acha que com a introdução dessas histórias pelo cinema, a forma como se contavam essas histórias e o sentido detrás delas que muitas vezes eram estimular a imaginação, irão se perder?
  - Acho que não, meu filho, essas histórias podem fazer parte de muitos filmes, mas não acho que é só por conta do cinema que as histórias são contadas cada vez menos, as gerações mudam bastante e essa sua geração meu filho, é muito apegada as tecnologias, celular, videogames, computador. Mas temos um ponto que as histórias quando são contadas por alguém que sabe estimular a sua imaginação fica bem mais interessante, não é? Hahaha.
- Você tem razão, vô, valeu pela ajuda, acho que isso já dá pra finalizar o meu trabalho.  
De nada, meu filho.

## Resenha

"Bacurau", longa de Kleber Mendonça Filho, não é apenas uma obra nacional de entretenimento, é um instrumento de denúncia e crítica ao descaso político e condições precárias dos moradores da vila. A trama suscita questões sociais, denota não só os dialetos brasileiros, mas também a diferença cultural e o preconceito. Ademais, faz um jogo entre a modernidade e o arcaico, utilizando-se de elementos tecnológicos em detrimento de elementos ultrapassados (ou não). Aclamado pela crítica, a longa-metragem faz jus aos méritos recebidos, tendo em vista a sua representatividade na caracterização de uma identidade nacional, sobretudo nas artes cinematográficas.



Uma vila, literalmente, apagada do mapa, a qual corre risco de extinção, bem como o pássaro que a intitula, sofre com saneamento básico, infraestrutura, escassez de água, distribuição de alimentos vencidos e remédios, cujo uso necessita de prescrição médica.

Além disso, discorre a respeito de religião e da cultura do povo, sobretudo, mostra as mazelas de uma política degenerada. De modo a construir a identidade de um povo abandonado, mas que não se abandona, a verdadeira caracterização de uma sociedade sertaneja contemporânea, a qual causa um estranhamento no espectador que não esteja apto a abrir os olhos e ver que essa realidade colonizadora ainda persistente, pois continua focado no exterior. Esse espectador focado no estrangeiro também faz parte do enredo, personagens nacionais que enaltecem os países do norte, comparando-se a eles, tanto em cultura quanto em desenvolvimento, e transparecendo preconceito contra seu próprio povo. Além disso, por ser uma obra futurista, mas tão presente, coloca em jogo a tecnologia em detrimento do arcaico, drones, comunicadores, armas ao lado de um vilarejo que se apresenta como um enorme museu.



Todavia, o projeto audiovisual quebra esse paradigma da tecnologia ser grandiosa e inevitável, bem como da valorização do estrangeiro, mostrando a força de um povo unido e com saberes (afinal recebem muitos livros durante as campanhas políticas) que se utiliza da ciência ao seu favor, seja na tática defensiva, ou mesmo no uso de um psicotrópico inibidor dos sentimentos, o qual permite que os personagens sejam guiados pela razão e garantam a sua sobrevivência.

"Bacurau" é nova identidade nacional, é o modernismo de segunda geração nas artes cinematográficas, é a configuração de um passado tão presente e que há de se perpetuar até o futuro, remetendo a uma estagnação do progresso em determinadas regiões brasileiras, tendo em vista a negligência política (e da própria população) em áreas carentes. Ao mesmo tempo em que esse filme é a dor de um povo é também a sua força, a sua sobrevivência. É o pássaro noturno que segue a anunciar a sua resistência e convida a nação a se juntar nessa fantasia, nessa luta, nessa realidade.





A ciência avançou e tornou-se capaz  
de produzir efeitos especiais  
Ainda só não foi capaz  
de acabar com as desigualdades sociais

A tecnologia permite a conexão  
do espectador ao telão  
Ainda só não permite a conexão  
de alguém a outro cidadão

A linguagem é a nossa comunicação  
é o que deveria trazer uma universal comunhão  
Se não fosse o preconceito com o dialeto do irmão  
Ou o descaso com quem não é formal padrão

A sociedade deveria nos tornar iguais  
mas essa realidade não teremos jamais  
Ainda falta em nós humanidade demais  
para ouvir tantos "ais"  
em meio a barulhos de filmes internacionais

# po·e·ma

/composição em verso/



# CRÉDITOS

**Igor Nicoletti Pinto**

**Isadora Swerts Rodrigues**

**Heloisa Cristina da Silva**

**Lucas Gean Pereira Marino de Oliveira**

**Natalia Ramires Pedroso**

**Marisa de Mello Castellucci**

**Agradecimento especial: Enrico de Mello Castellucci**

## **Fontes:**

**A Brief History of Cinema. Disponível em:**

**<https://uark.pressbooks.pub/movingpictures/chapter/a-brief-history-of-cinema/>. Acesso em: 5 nov. 2021**

**First Films Screenings in History. Disponível em:**

**<https://youtu.be/OjG5bujrzGo>. Acesso em: 5 nov. 2021**

**A Trip to the Moon. Disponível em: <https://youtu.be/xLVChRVfZ74>.**

**Acesso em: 5 nov. 2021**

**Nazistas instrumentalizaram cinema até o fim da 2ª Guerra.**

**Disponível em: <https://p.dw.com/p/3boYF>. Acesso em: 5 nov. 2021**

**Charlie Chaplin - Factory Scene - Modern Times (1936). Disponível**

**em: <https://youtu.be/6n9ESFJTnHs>. Acesso em: 5 nov. 2021**